

CEDI

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : DESP

CLASS. : _____

DATA : 21 11 90

PG. : 08

Canhedo investe para ir ao Senado

MÔNICA TORRES MAIA

BOA VISTA — O empresário Wagner Canhedo, que adquiriu em setembro o controle da Vasp, estava de olho num dos subsolos mais ricos do mundo quando, na surdina, se candidatou a uma vaga de suplente de senador por Roraima.

Na relação de bens que apresentou ao Cartório Eleitoral de Boa Vista para registrar sua candidatura, Canhedo declarou possuir 20% do capital social da Brasil Mineração, Indústria e Comércio Ltda (Bramind), 5% da Magnética Mineração e Comércio Ltda, 5% da Mineração Norte do Brasil Ltda (Minernorte) e mais 5% da Pesquisa, Extração e Comércio de Mineral Ltda (Polipec).

Além de ouro e diamante, há nas serras de Roraima reservas de urânio, tantalita e zirconita — minerais estratégicos para o desenvolvimento das novas tecnologias mundiais. O ex-motorista de caminhão do município paulista de Potirendaba, que se transformou num megaempresário, domiciliado em Brasília, percorreu um caminho tortuoso até chegar perto de conquistar quatro anos de mandato no Senado. Não veio a Boa Vista receber o seu novo título eleitoral, número 011440926-07, tirado às pressas este ano. A chave do sucesso de sua candidatura era o sigilo: seu nome não foi nem citado na convenção do PTB, que sagrou Ottomar Pinto candidato ao governo pela Frente Popular Nova Estrela, e sua mulher, Marluce Pinto, candidata titular ao Senado.

E, segundo o Código Eleito-

ral, as convenções partidárias devem votar a chapa integral da candidatura — o senador titular e seus dois suplentes. A candidatura Canhedo, assim, passou em branco, inclusive para os adversários de campanha, encabeçados por Romero Jucá (PDS), do Movimento Roraima é Pra Valer, que polariza agora com Ottomar o segundo turno da eleição. Os assessores de Jucá só descobriram que Canhedo era candidato depois que o fato fora consumado nas urnas, e perderam a chance de entrar com recursos.

Outra irregularidade — similar à da candidatura ao Senado do ex-presidente José Sarney, no Amapá, que ainda está sendo julgada pelo TRE do Pará — foi a inscrição do

domicílio eleitoral. Na ficha de inscrição partidária, Canhedo registra a Avenida Forte São Joaquim, nº 45, como seu endereço em Boa Vista. Esta casa está no nome do dentista Reinaldo Neves Filho, candidato a vice-prefeito na eleição de 1988, na chapa de Ottomar.

Na autorização para registro de candidatura, aparece outro endereço: Avenida General Penha Brasil, nº 668, residência de Marluce, a candidata titular. Finalmente, na relação de bens, Canhedo revela realmente onde mora: QL. 12, conjunto 5, casa 2, Lago Sul, em Brasília.

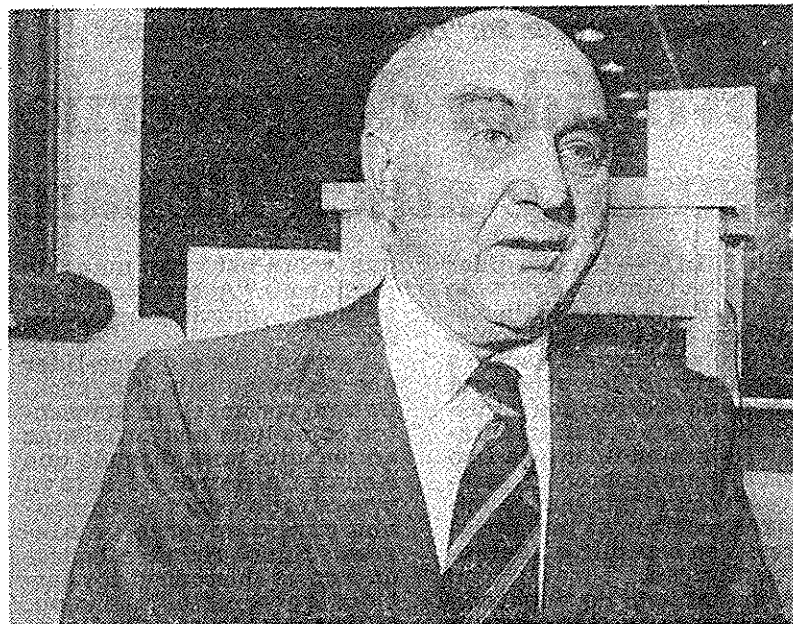
O sigilo foi mantido até o dia da eleição, 3 de outubro. Canhedo desembarcou de manhã no aeroporto de Boa Vis-

ta, foi até sua seção eleitoral, votou com a carteira de identidade e menos de meia hora depois estava de volta. Embarcou no jatinho que o trouxera e retornou a Brasília.

O preço da façanha foi agora levantado pelos adversários. Assessores de Jucá garantem que Canhedo pagou US\$ 6 milhões por sua candidatura — US\$ 1,5 milhão foram entregues a Ottomar, no primeiro turno. Os outros US\$ 4,5 milhões chegaram na semana passada para assegurar a cartada definitiva. Se o candidato do PTB ganhar a eleição, sua mulher senadora assumirá as funções de primeira-dama e deixará a vaga aberta para Canhedo. O assessor da Vasp, Wagner Góes, desconsidera essa possibilidade. "Não posso falar sobre hipóteses, mas nada impede que Marluce, mesmo sendo primeira-dama, exerça sua função no Senado", afirma.

"Meu candidato não está à venda", reage Marluce, garantindo que vai cumprir o mandato "até o fim". A aparição de Canhedo repercutiu mal entre os eleitores, e Marluce foi ao programa gratuito de TV dar explicações. A segunda senadora mais votada, com 20.316 votos, só não explica por que o seu suplente é o empresário de Brasília.

Na declaração de bens, Canhedo ainda relaciona 3 prédios, 4 casas e 10 terrenos localizados em São José do Rio Preto (SP); 3 casas e 12 lotes no Setor Industrial da cidade-satélite de Taguatinga (DF); um prédio residencial no Plano Piloto e um lote no Lago Sul, em Brasília, além de parte do capital social de várias empresas.



Alvaro Motta/AE-4/9/90

Canhedo: acusado de pagar US\$ 6 milhões por candidatura



José Paulo Lacerda/AE

Ottomar e a mulher, senadora Marluce: explicações na TV



José Paulo Lacerda/AE

Jucá: atraso na apuração de irregularidades impede recurso